

# A AURORA

Publicação Mensal para Meninos

Vol. 1

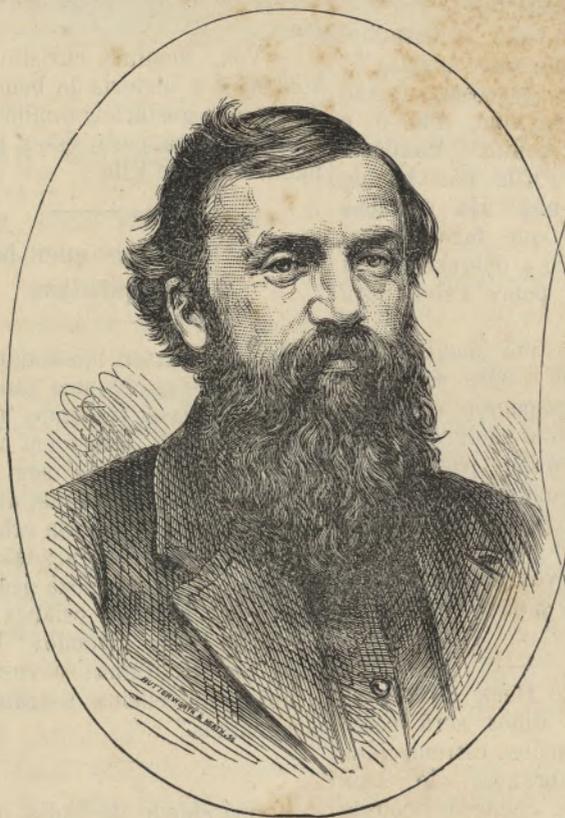
JANEIRO, 1892

N. 1

Preço 1\$000 por anno—25 exemplares para cima a 620 Rs. São Paulo, Rua do Rosario ns. 9 e 11. Caixa do Correio, 143.

DEIXAE VIR A MIM OS PEQUENINOS

O principio da sabedoria é o temor do Senhor. — Prov. IX: 10.



Lembra-te do teu Creator nos dias da tua juventude. - Ecl. XII: 1.

D. L. MOODY

IRA S. SANKEY

Evangelistas Norte Americanos

O primeiro prêga o Evangelho em tocantes sermões; o segundo prêga-o cantando bellos hymnos dos que nós possuimos no Brazil. Actualmente acham-se na Escossia, onde quasi todos os dias annunciam a boa nova á milhares de pessoas. Elles têm tambem cultos especialmente adaptados aos meninos.

## A AURORA

A *Aurora* é folha dedicada especialmente aos alumnos dos collegios evangelicos e escolas dominicaes. Seu fim é promover entre os meninos um vivo interesse nas cousas do reino de Deus, por mais tenra que seja a sua idade.

A igreja de Nosso Senhor não póde dispensar vossos serviços, meninos, e cada um de vós deve alistar-se como soldado de Jesus Christo,

prompto para obedecer e executar as suas ordens.

A *Aurora* deseja auxiliar e animar-vos, e por isso pedimos a vossa co-operação, para que esta folha seja lida não sómente em vossas casas, mas tambem que seja distribuida entre os vossos vizinhos.

E' nosso intento, logo que pudermos, publical-a semanalmente, mas, como de certo temos de ir de vagar, e desejando saber a opinião de nossos amigos, dos vossos pastores e professores, a respeito desta publi-

cação, a imprimiremos por ora mensalmente, esperando que todos nos ajudarão neste nosso esforço.

O preço das assignaturas por anno é de 1\$000, mas para facilitar a sua circulação remetteremos pelo correio 25 exemplares á razão de 620 rs. por assignatura.

A importancia das assignaturas deve sempre acompanhar os pedidos.

Toda a correspondencia poderá ser dirigida á redacção da *Aurora*, caixa 143, São Paulo.

“Tocha resplendente para os meus pés é a tua palavra, e luz para os meus caminhos.”—*Psalms 118: 105.*

“E estas palavras, que eu hoje te intimo, estarão gravadas no teu coração: e tu as referirás a teus filhos, e as meditarás assentado



em tua casa, e andando pelo caminho, ao deitar-te para dormir e ao levantar-te.”

*Deuteronomio*  
6: 6, 7.

## As Meninas na China

O povo da China pensa que as meninas não têm almas, e por isso nunca mandam-nas à escola. Nas escolas chinezas só ha meninos. Que ruído não fazem quando estão estudando! Aquelle que estuda mais alto é o melhor estudante! Cada letra nos seus livros representa uma palavra, e precisa-se annos para aprendel-as todas. Um menino n'uma escola missionaria deu de cór o Novo Testamento sem um só erro.

Mas as pobres meninas são desprezadas e ás vezes vendidas nos mercados como se fossem gallinhas ou patos. As mães que querem arranjar esposas para seus filhos compram-nas e criam-nas até a idade de se casarem.

Muitas destas desgraçadas são mandadas para as casas de mendicidade, e outras são afogadas pelos pais quando estão cheios os asylos.

Meninas brasileiras, não deveis agradecer á Deus por não terdes nascido na China?

Os missionarios n'aquelle paiz têm escolas para meninas, e muitas dellas são intelligentes e vivas, e aprendem bem. As orphãs e as meninas engeitadas são muitas vezes recolhidas nestas escolas christãs.

Jesus amou as crianças, e mostrou muita bondade e compaixão para com as mulheres e meninas. N'uma occasião Elle resuscitou uma menina que acabava de fallecer, e fallou-lhe com muita ternura. Mas nos paizes pagãos não é assim como em nossas casas onde Elle é conhecido.

—Jesus e o Livro de Deus é que tornam nossas casas agradaveis e levam os paes a amar e cuidar nas crianças com tanto carinho.

Havia uma menina chamada Alice. A tia della era uma missionaria em Burma. Alice muito gostava de escutar as historias que ella contava das meninas daquella terra, disse que queria ajudar em mandar-lhes o Evangelho e desejava dar qualquer das cousas de que ella mais gostava.

Uma vez a tia estava contando dos ratos de Burma, e sua sobrinha disse-lhe: “Pois eu posso ajudar, mandando um dos meus gatinhos para caçar os ratos.”

A tia queria proval-a e disse-lhe: “Qual delles é que vais mandar?”

Alice respondeu depressa: “Não posso mandar Negrinho, elle é o melhor e o mais bonito. Mandarei a velha Branca. Ella não ha de fazer falta para nós.” Ha crianças bem como adultos que fazem justamente como Alice, offerecendo a Deus o que tem pouco valor para elles mesmos.

Contaram-me de um menino que tinha um papagaio. Elle sabiu ao quintal, soltou o papagaio e largou da corda, deixando-o subir aos ares. A mãe pergantou-lhe porque fez aquillo e elle respondeu: “Eu mandei-o para Deus, porque eu não o queria mais.”

—E' assim que vós fazeis offertas, meus meninos? E pensais que Deus ha de acceital-as?

O thesouro, onde Deus guarda as offertas dos seus filhos, será como o logar onde as mães estremecidas guardam as lembranças de seus filhinhos fallecidos, cheio de cousas que não têm valor em si, mas preciosos aos olhos d'Elle porque mostram o amor de seus filhos.

Guardai bem os vossos pensamentos porque estão sendo ouvidos nos céos.

## As Crianças em Sião

Sabeis onde está a terra de Sião, caros meninos? Abri vossos mapas, e haveis de achal-a ao sul da Asia, ou antes ao sudéste. E' um paiz muito povoado, mas as crianças lá não são tão felizes como vós, porque os pais não conhecem o nosso Salvador Jesus, e nas terras onde o povo nada sabe de Deus e da sua lei, ha muita crueldade e soffrimento.

Uma moça, que morou por muitos annos em Sião, conta que, n'uma cabana perto de sua casa, nasceu uma pequenina. Viveu poucos dias,

e logo que morreu os pais pregaram um grande prégo no alto da sua cabeça; depois puzeram o cadaver dentro de um vaso de barro, e tampando-o, lançaram-no ao rio.

Vós de certo não sabeis porque praticaram um acto tão cruel. Contar-vos-ei: Não conhecendo elles o verdadeiro Deus, andam cheios de superstições e têm medo de espiritos mãos.

Receiavam que o espirito da criança voltando para a casa, lhes fizesse mal, e assim fizeram para impedir-o. Muitas vezes vê-se esses vasos de barro boiando sobre as aguas.

Os cadaveres são frequentemente lançados ao rio, ou postos nos pateos dos templos idolatras para serem devorados pelos corvos e pelos cães.

—Vós, meninos christãos, que já conheceis a historia do bom e amante Jesus, não gostariéis tambem de fazer alguma cousa para esses pobres que nada sabem d'Elle?

## Um Deus que quer bem os pequeninos

A Sra. Carter, missionaria no Japão, conta-nos de uma japoneza que veio á sua casa trazendo uma criança que ella achou em uma valla, onde foi jogada por seu pai. Este disse que não era nada, apenas uma menina, e não a queria criar. Muitos milhares destas desgraçadas são assim engeitadas. A japoneza pediu-lhe que recolhesse a pobre criança nua e coberta de lama, dizendo: “Tenha piedade da coitadinha; o vosso Deus é o unico que ensina a tratar bem as crianças.”

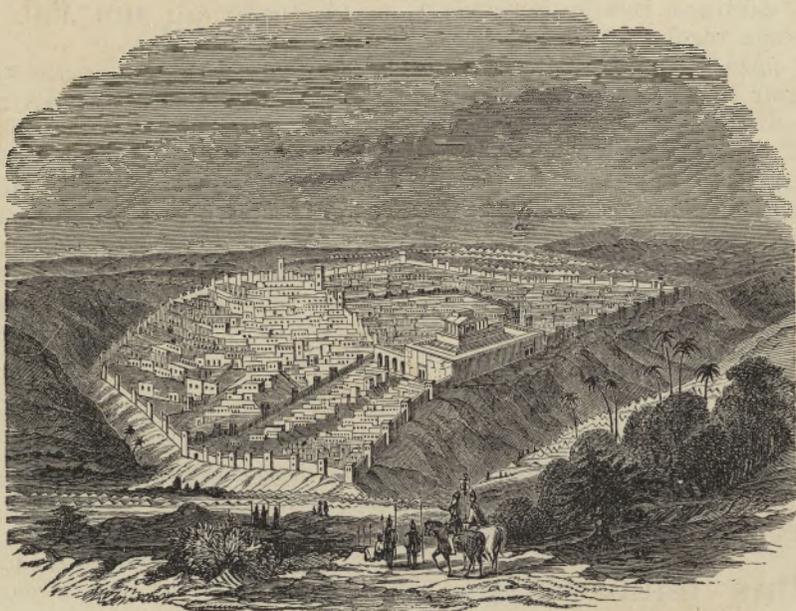
N'uma cidade da India, onde existe uma igreja evangelica, cada familia separa um coqueiro para o serviço de Deus, e os “côcos da igreja” apparecem sempre no relatorio da mesma.

Neste districto, n'uma reunião de 205 pessoas, davam-se 203 pequenas moedas.

## UM SEGREDO PARA OS MENINOS

Logo que acabaes de lêr isto, sem esperar um momento, e sem dizer nada a pessoa alguma, vêde si não podeis achar alguma cousa que fazer para ajudar aos outros. Dentro de dois minutos haveis de achal-a; então ide fazel-a por mais pequena ou desagradavel que seja. No fim do dia, vós estareis promptos a dizer que esse tem sido o dia mais feliz da vossa vida.

INSTITUTO HISTORICO GEOGRAFICO DE



A antiga Jerusalém

## A antiga Jerusalém

A gravura desta pagina representa a Jerusalém antiga.

Ahi vêdes, meus meninos, como a cidade de Jerusalém se estendia aos olhos dos viajantes no tempo de Christo. Lemos nos Psalmos de David as seguintes palavras: “Fundado é com jubilo de toda a terra o monte de Sião, aos lados do Aquilão: cidade do Rei Grande.

“Dae voltas a Sião, e considera-e-a ao redor: conta-e as torres della.

“Applicae-vos a considerar a força della: e fazei resenha das suas casas, para que o conteis em outra geração.” — Psalmos 47: 13 e 14.

Sobre ella nosso Salvador chorou, lembrando-se da triste sorte que o esperava, depois de o rejeitar e crucificar, dizendo: “Jerusalém, Jerusalém, que matas os prophetas e apedrejas os que te são enviados, quantas vezes quiz eu ajuntar teus filhos, do mesmo modo que uma gallinha recolhe debaixo das suas azas os seus pintos, e tu não o quizeste. Eis ahi vos ficará deserta a vossa casa.”

Notae na gravura os abarracamentos do exercito romano, á testa do qual achava-se o general Tito, mais tarde imperador romano, acampado á roda da cidade, 37 annos depois da morte de Jesus. A cidade foi tomada após um dos mais terribes sitios que a historia nos relata, morrendo miseravelmente, no espaço de um anno, um milhão de judeus.

Para os christãos, Jerusalém nunca pôde deixar de ter um interesse todo especial, visto que Nosso Salvador lá morreu no alto do Calvario para nos salvar, e appareceu depois da sua resurreição, aos seus discipulos.

## O Egoismo

Minha irmã contou-me uma historia bonita, e penso que meus amiguinhos gostarão de ouvi-la.

Ha muitos annos, por occasião de terrivel fome, um homem rico e benevolo mandou chamar as crianças pobres da cidade, dizendo que ia dar um pão a cada uma. Chegaram alegres e elle mandou pôr um grande cesto de pão diante dellas e disse-lhes: “Aqui têm, cada uma tire um pão.”

Os pães eram grandes e bonitos, excepto um muito pequeno. As crianças lançaram-se apressadamente sobre o cesto, mas ninguem queria o pequeno, que ficou para uma pobre aleijada, chamada Gertrudes, que não fez como os outros, e por isso teve de ficar com o resto.

Voltando para a casa e abrindo o pão, achou muitas moedas de prata novas e bonitas. Essa menina e sua mãe eram boas e justas. As duas, pensando que ella devia levar o pão outra vez para o dono. Assim fez; porém o rico disse-lhe: “Não era engano o dinheiro; foi posto lá de proposito para que a criança menos egoista aproveitasse delle.”

Uma menina de seis annos acabava de fazer a sua oraçãosinha e deitou-se no seu leito para dormir. A mãe sentou-se ao seu lado, e esperou que ella adormecesse.

A criança meio adormecida, disse comsigo mesma: “Pobre de Deus, pobre de Deus, pobre de Deus!”

—Porque tens tanta pena de Deus, minha filha? perguntou a mãe.

—Porque Elle tem de ficar a noite inteira accordado para cuidar nas criancinhas.

Era um bonito pensamento sobre a protecção constante de Deus, e sem duvida Elle havia de gostar deste sentimento da criança, tanto como de qualquer acto de culto de pessoas mais instruidas que possam lembrar-se do que diz o Salmo 12: 4: “Eis, não dormita aquelle que te guarda e não adormecerá nem dormirá o que guarda a Israel.”

E’ meu dever dar um bom exemplo a todos enquanto viver: fazer tudo que é possivel para o bem dos outros; assistir na igreja e na eschola dominical sempre que puder; e, sobretudo, amar a Deus e guardar os seus mandamentos.

“Teme a Deus, e observa os seus mandamentos, porque isto é o tudo do homem. E de tudo quando se commette fará Deus dar conta no seu juizo em attenção de todo o erro, seja boa ou má essa cousa, qualquer que fôr.” — *Ecclesiastes 12: 14.*

## Um Gallo que assistiu a uma reunião de Crianças

Na reunião d’uma Sociedade Missionaria do Mexico, onde as crianças reunem-se para costurar e vender os seus trabalhos, afim de ganharem dinheiro para sustentar os orphãos, alguns dos seus amigos ajudavam no seu trabalho.

Um dia justamente quando um dos meninos estava contando uma historia, ouviu-se o canto de um gallo na sala. Todos pizeram-se a rir, grandes e pequenos.

Mas onde estava o gallo? não se viu nada. Logo ficaram quietos e continuaram o trabalho, mas de repente souo outro canto.

Desta vez, todos procuraram o gallo em toda parte: em baixo dos bancos, da mesa, atraz da porta, e nada. Todos de novo calaram-se, quando ouviu-se o bater de azas, e nesse momento uma velha que trazia um cesto, coberto com seu chale, procurava segurar um gallo, este, porém, não quiz ficar quieto, a modo de alguns meninos.

A pobre não tinha dinheiro para dar e teve muito boa vontade de ajudar; veiu de sua casa distante, trazendo o gallo embaixo do chale, esperando que alguém lhe comprasse, de modo que ella poude dar alguma cousa para os orphãos.

— Onde ha vontade ha meios.

## Um Folheto

Ao Norte da India, existe uma tribu chamada "os Karens." Ha muitos annos, antes de haver entre elles alguém que ensinasse a religião de Jesus Christo, um homem desse povo achou um folheto que tratava do Bom Salvador.

O homem e sua mulher nunca ouviram fallar das Escripturas Sagradas, e não sabiam nada do Pai nos céos, nem do Amante Jesus, porém sósinhos leram com todo o cuidado o folheto, por não haver quem os ajudasse a comprehendel-o.

Pozeram-se a seguir o que lá aprenderam, e deram os seus corações a Jesus. Por muitos annos assim serviram a Deus o melhor que puderam. Nenhum ministro apparecia por lá e não tinham outro guia senão o folheto.

Finalmente o velho achou-se no leito de morte, e sabendo que logo havia de sahir deste mundo, disse á sua mulher: "quando eu morrer, quero que me ponha este folheto sobre meu coração e o enterre comigo. Elle me ensinou de Jesus, mostrou-me como devia viver, e como posso morrer feliz." Logo depois que o bom homem morreu, fizeram o que elle pediu, e enterraram com elle o folheto que o levára a Jesus.

—Quando vós, de boa vontade, lançais os vossos nickéis ou vintens na collecta para mandar o Evangelho aos outros, podeis ficar certos de que Deus ha de fazer com que não fiquem sem resultado, mas hão de ajudar a alguem.

Póde bem ser que nunca haveis de saber neste mundo do bem que fizestes, mas no outro mundo, lá no céu, sabereis que tudo que fizestes ajudava a trazer alguma pobre criança pagã ao reino de Deus.

## O grande Senhor

—Eu não tenho senhor, disse altivamente um moço a seu amigo que quiz persuadil-o a desistir de alguma cousa que ia fazer. Sou senhor de mim mesmo.

—Pois então, nunca pensaste na grande responsabilidade de seres senhor de ti mesmo? perguntou o amigo.

—Resposta babilidade? que responsabilidade?

—Um senhor tem de arranjar todo o trabalho que deve fazer, e depois tem de ver o que esteja feito. Deve procurar o melhor modo de fazel-o, e ver que não haja desastre, e que tudo va bem; de outro modo ha de fazer bancarrota.

—Pois então, que mais?

—Meu amigo, para ser senhor de si mesmo deve ter a consciencia

limpa, cultivar o coração, governar o seu genio, regular a sua vontade e tomar juizo. Tem que trabalhar para conseguir tudo isto, porque são cousas muito difficeis.

—E' verdade, tem razão, respondeu o moço.

—Eu não quero semelhante tarefa, continuou seu amigo, porque sei que não posso conseguil-a".

—Saul, rei de Israel, quiz ser Senhor de si mesmo, e falhou.

Herodes fez a mesma cousa, e Judas tambem.

Ninguem póde fazer isto, porque ninguem é capaz—"Um é o vosso Mestre, que é Christo"; quero trabalhar para este Senhor, porque sei que quando Elle me dirige, tudo vae bem.

## Uma lenda Persa

Conta-se de uma mãe persa que, quando seu filho estava para sahir da casa paterna para tratar de sua vida, deu-lhe quarenta moedas de prata e exigiu delle um juramento que nunca havia de mentir.

—Vae, meu filho; te encommendo a Deus, pois não havemos de encontrar-nos outra vez até o dia de juizo.

O moço sahiu com alguns companheiros e na viagem foram atacados por uns salteadores. Um destes perguntou ao moço o que tinha, e ficou admirado quando respondeu-lhe: "Tenho quarenta moedas de prata costuradas na minha roupa".

O ladrão riu-se, pensando que o moço gracejava; porém, logo depois outro fez-lhe a mesma pergunta e recebeu a mesma resposta.

Finalmente, o chefe da quadrilha chamou-o e perguntou o que tinha.

O rapaz respondeu: "Eu já disse a dous destes homens que tenho quarenta moedas costuradas na minha roupa".

O chefe mandou abrir a sua roupa e achou o dinheiro.

"Porque contaste-nos que tinhas estas moedas"? disse elle.

"Contei porque não queria desobedecer a minha mãe. Prometti-lhe solemnemente que nunca eu havia de mentir."

"Oh rapaz," disse-lhe o chefe, "tu te lembras tão bem do teu dever para com a tua mãe; e eu que já sou velho tenho me esquecido do meu dever para com Deus! Dá-me a tua mão e jurarei que me hei de arrepender".

Assim fez; seus companheiros ficaram muito impressionados e disseram-lhe: "Tu tens sido nosso chefe nas cousas ruins, agora sê quem nos conduza nos caminhos da virtude".

Dando as dextas do rapaz todos juraram que abandonariam sua vida de peccadores.

## A lição de um Pai

Um dia, o pai de Roberto viu-o brincando com alguns meninos malcriados e ruins. Reparou por algum tempo que seu filho não ia bem, e afinal soube a razão. Sentiu-se muito, mas nesse momento não fallou com o filho, porém de tarde foi ao pomar, e lá arranjou seis maçãs coradas e bonitas, pol-as n'um prato e deu-as a Roberto. Este ficou muito contente da bondade do pai e agradeceu-lhe muito.

—Guarda-as por alguns dias para amadurecerem, disse o pai; e Roberto foi guardar as maçãs na dispensa de sua mãe.

Ao sahir, o pai chamou-o e poz mais uma maçã no prato, dizendo-lhe que deixasse ficar lá com as outras.

—Ora, papai, esta ha de pôr a perder todas as outras, disse o menino.

—Porque julgas assim? E' que as sãs não podem conservar esta que parece estar apodrecendo, respondeu o pai fechando a porta.

Passados oito dias, mandou seu filho abrir a porta e tirar as maçãs.

Assim fez, mas achou que todas estavam arruinadas e tinham máo cheiro.

—Pois, papai, eu lhe disse que aquella maçã ruim havia de pôr as outras a perder, mas o senhor não me quiz attender...

—Meu filho, não te disse tambem muitas vezes que a companhia de meninos ruins havia de pôr-te a perder?

Vê lá, si continuares a acompanhal-os has de ficar como aquellas maçãs...

—As ruins conversações corrompem os bons costumes".

## AVISO

Quem nos mandar pelo correio a quantia de 15\$500 para 25 exemplares, receberá o bonito livrinho --- "Os Habitantes do Ar", com estampas coloridas; e quem nos enviar a quantia de 10\$000

para 10 exemplares, receberá outro bonito livrinho --- "As Provações do Pequeno Henrique."

